



3270 P. Grande
Portugal
TAXA PAGA

NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande)

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Graça

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXXIII - 399
10 de Janeiro de 1996

Director e Fundador - P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO
Director-Adjunto - JOÃO CARVALHO ROSA (João Viola)

Composição e Impressão:
Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços
Tel. 036-36192 - Fax 036-36422

Preço Avulso: 100\$00
Telefone: 036-50155

MORTE É LIBERTAÇÃO

1
Ou o homem é produto do Acaso, que veio do lixo e voltará a confundir-se com esse mesmo lixo, ou é algo muito superior a tudo isso, pois (por mais que o pretenda negar ou mesmo renegar) aspira a completar a sua vida terrena num estado de luminosidade em que se completam integralmente, todos os seus anseios, em que, por outras palavras, possa encontrar essa felicidade a que sempre aspirou e aspirará em cada um dos momentos de toda a sua vivência corpórea. Ou a vida do homem sobre a terra é um absurdo total, ou a vivencialidade de toda a humanidade passada, presente e futura tem o seu inefável complemento após esse estado inexorável a que se deu o nome de Morte. É precisamente neste sentido que podem e devem ser avaliadas as profundas palavras da Águia de Hipona, ao asseverar solenemente: "Fizeste-nos, Senhor, para Ti, e inquieto estará o nosso coração, enquanto não descansar em Ti".



Por: Reis Brasil

O autêntico significado da Morte terrena só pode ter a sua explicação no exame das entranhas profundas do homem universal, do homem ponderado em tudo o quanto se passa em todas as mais avassaladoras camadas do seu Eu. Meditemos as lapidárias palavras de Santa Teresa de Jesus: "A MORTE não é mais do que uma noite (mais ou menos longa), passada numa má pousada, no anseio de vir a disfrutar, para sempre, a LUZ DO NOVO DIA".

O nosso vivenciar terreno tornar-se-á mais calmo, mais frutífero, mais alegre, se nos dispusermos a não fugir da realidade do fenómeno vital terreno, isto é, se não tivermos medo de aceitar a verdade psicológica de que esta vida não é mais do que um sonho, em marcha para a Realidade. Não será descabido recordar aqui uns versos do grande dramaturgo Calderón de la Barca:

"porque la vida és sueño
y los sueños sueños son"

Realmente, a vida não passa de um sonho, muitas vezes tornado pesadelo, mas de deliciar-nos com a boa nova de que o pesadelo passará, dando lugar à realidade a que inexoravelmente, aspiram todas as fibras do nosso Eu. A morte tem, como final sempre ansiado, a certeza de que será, por meio dela, que nos será dada a possibilidade de ascender ao pódio da ingente maratona da nossa vida sobre a terra. A contenda pode assumir enormes dificuldades, mas, se soubermos lutar, viremos a usufruir a glória imarcessível da Vitória.

De resto, este desenlace final, conhecido como MORTE, é imperiosamente evocado por todos quantos se dão conta do que significa um inconcussa certeza de que é, através do desprendimento de tudo quanto é terreno, em que o nosso Eu se projecta na vivência da posse integral de uma FELICIDADE ETERNA. São, singularmente, expressivos e belos os versos de Santa Teresade Ávila:

"Vivo sin vivir en mí
y tan alta vida espero,
que muero porque no muero.

Que dura és esta vida
que longos estes desdierrros,
esta carcel y estes hierros
en que el alma está metida".

ERA DE POMBAL O JOSÉ EDUARDO

Num pinhal perto de Alvaizere, um madeireiro descobriu o cadáver de José Eduardo, casado de 29 anos. Estava enterrado, mas com uma das mãos de fora.

Desaparecera de casa no dia 11 de Novembro.

Parece tratar-se de homicídio. Caíra nas malhas da droga. Depois de identificado pelas autoridades, tornou-se colaborador da P.J., e estava disposto a ir a tribunal como testemunha contra um traficante de drogas, preso em Caxias. Terá sido aliciado com dinheiro para guardar silêncio. Pagou com a vida a sua coragem.

ELEIÇÕES PRESIDÊNCIAIS:

Serão no dia 14 de Janeiro de 1996.

São candidatos às urnas Aníbal Cavaco Silva e Jorge Sampaio. Os outros dois um PC e outro UDP são fictícios ou "fantoques", muletas do PS, coisa legal, mas em desarmonia com a moral. Uma anomalia da lei.

No debate televisivo de 14 de Dezembro, na SIC, Cavaco Silva venceu Sampaio.

Rebello de Sousa deu a Cavaco 18 pontos e ao outro 16. Não damos valor às chamadas sondagens, por motivos óbvios.



VOLTA AO MUNDO

FÁTIMA: O Papa João Paulo II nomeou o P. Feitor Pinto assistente religioso mundial da Federação Internacional de Médicos Católicos, cerca de 50 mil.

LEIRIA: No Hospital a Polícia apanhou um ladrão, useiro e vezeiro, a meter a mão esquerda nos bolsos de um doente, pois o homem é canhoto, dizem. Tem 31 anos e era um auxiliar de apoio e vigilância médica, dentro do Hospital, cargo que perdeu, por causa da "limpeza".

FRANÇA: Após semanas, lá vai seguindo a greve geral, a pôr o país num caos. Triste resultado de os eleitores das legislativas e das presidenciais eleições terem posto os ovos todos no mesmo cesto, no mesmo partido político.

Perante tão triste situação, já se aventa a hipótese de eleições antecipadas.

E o que irá acontecer em Portugal se os eleitores das eleições presidenciais seguirem o exemplo de França?

LISBOA: Para a corrida a Belém, Pedro Lamy ofereceu um carro ao

candidato professor Cavaco Silva. Há anos, o candidato Pato, do PC, por ninguém lhe ter oferecido um carro, teve que ir a pé, e por isso nunca mais lá chegou...

CHINA: Um javali investiu contra uma mulher idosa e matou-a, ferindo ainda quatro pessoas, quando atacou o acompanhamento de um casamento que se dirigia à casa da noiva

LISBOA: Em leilão foi arrematada por 1600 contos uma nota muito rara de mil escudos, chapa 2, de 1922, com a efígie de António Feliciano de Castilho.

Este foi o preço mais elevado atingido por uma nota de dinheiro português.

E uma nota de 500 escudos, de 1922, com a efígie de Vasco da Gama, da colecção de Alves dos Reis, mandado imprimir, na Inglaterra, sem autorização do Governo, foi comprada por 250 contos por um coleccionador português.

LISBOA: Por se ter recusado a transmitir os 85 tempos de antena, na última campanha eleitoral legislativa, a SIC foi contemplada

LAR-DIA, NA GRAÇA

Abriu e começou a funcionar o LAR-DIA, sito ao Vale do Curral, junto da estrada municipal, entre a Graça e Pinheiro Bordalo, em direcção à Barragem da Bouça.

Uma aspiração humanitária há muito esperada pelo Povo da freguesia. O edifício tem vista magnífica e o local é bem adequado, à sombra das árvores.

com a multa de 10 mil contos, aplicada pela CNE.

A TVI foi acusada pelo Ministério Público do Crime de abuso da liberdade de Imprensa e difamação após queixa do General Ramalho Eanes, que se sentiu ofendido e lesado na sua honra, pela transmissão do programa "Em busca da verdade" no dia 26 de Junho de 1995. O queixoso vai pedir uma indemnização de 150 mil contos, que, a ser recebida, será entregue a obras de caridade.

COLÔMBIA: Um pistoleiro foi contratado e pago para assassinar o arcebispo de Bogotá, D. Pedro Rubiano Saenz. Mas à última da hora desistiu do "trabalho", e confessou depois: "Pagaram-me para assassinar o presidente da Conferência Episcopal, mas eu não o poderia fazer... Sei que me vão matar por não cumprir o contrato".

FRANÇA: O automóvel de matrícula Andorra de um casal português transportava lingotes de ouro, de um quilo cada um, no valor total de 75 mil contos, vindo da Suíça para Portugal, foi detido na França. Postos em liberdade, esperam julgamento.

CARAS COUVES!

Após um dia saturado de caça, dois caçadores regressaram a casa. Pensaram fazer uma "ceia de cardeais", e para isso, foram cortar meia dúzia de pés de repolho, numa horta. Porém, mesmo de noite, foram vistos e conhecidos. Parece que a bom acordo, tiveram de pagar 30 contos; 5 contos cada pé de couve!

Esta até faz lembrar uma outra cena. Doze coelhos, custaram cem contos!

Mas o que lá vai, lá vai...

ROMA

Seita brasileira ... "Reino de Deus"

Ausente em Roma, o cardeal Moreira Neves, afirmou aos jornalistas que a seita em referência "nasceu do ódio, da mesquinhez, da falta de respeito e tancanhice".

O JORNAL "CORREIO LITORAL"

São Martinho do Porto. Desde 1992, publicava-se o jornal "Correio do Litoral", dando sinais de vida equilibrada. Tem os dias contados. As televisões roubam leitores à imprensa.

Apesar disso, e de outras coisas piores "Voz da Graça" vai resistindo, já desde Abril de 1962.

**O CDS é uma memória que já não tem partido.
O PP é um partido que ainda não tem memória.**

Freitas do Amaral

CURIOSIDADE

O Sol não é mais do que uma pequena estrela situada numa das extremidades da nossa Galáxia.

Esta tem mais de 400.000 milhões de outras estrelas, quase todas muito maiores que o nosso Sol.

HUMOR

A catequista contou a parábola do filho pródigo e depois pediu aos miúdos que contassem uma história semelhante mas real. Um dos mais regulas do grupo começa:

- O meu irmão fugiu de casa mas, passados três dias, voltou. O meu pai como não tinha nenhum vitelo gordo para matar, ia-o matando à pancada...

Boas festas

Tiveram a gentileza e amabilidade de nos endereçar votos de Boas Festas do Natal e Ano Novo as seguintes pessoas e entidades:

D. João Alves, Venerando Bispo de Coimbra
Pe. José Rodrigues Redondo - Lisboa
Dr. Serafim Fernandes das Neves - Lisboa
Pe. José da Costa Saraiva - Vila Nova de Gaia
Pe. Manuel Alves Maduro - Arganil
Pe. Américo Brás da Costa - Lisboa
Luís Maria dos Santos - Lisboa
Virgílio Dias Vitorino - Amadora
Luciano Fernandes - Sertã
Engº Francisco Noronha Távora - Lousã
Dr. Francisco Rodrigues Pardal - Oeiras
Ângelo Francisco Teixeira - Pedrógão Grande
António da Rosa - Lisboa
Dr. Reis Brasil - Lisboa
José Augusto - Lisboa
Marcelo Nunes da Conceição - Lisboa
Stand Mendescar - Lisboa
Manuel Coelho Simões - Brasil
Amadeu Lopes Rodrigues - Brasil
Adelino Ferreira da Graça - Brasil
D. Eduarda Lopes Dias - Foz do Ribeiro (Cabil)
Dr. João da Silva - Funchal
D. Lígia Faria - Funchal
Arquivo distrital - Leiria
Luciano Anjos Prata - Canadá
José Gonçalves - Vila Nova de Gaia
Junta de Freguesia de Pedrógão Grande
José da Costa Santos - Coimbra
Júlio Alves Coelho David - Porto
Francisco da Luz - Riachos
Joaquim Maria Simões - Sapateira
Caixa Geral de Depósitos - Figueiró dos Vinhos
Caixa Geral de Depósitos - Pedrógão Grande
Gráfica Almondina - Torres Novas
Aníbal Tainha Lopes da Costa - Perosinho
Alberto Pico - Amadora
José Pereira - Penela
Gráfica Abreu & Simões - Cabaços
Virgílio Conceição Gomes e Adelaide - Amadora
Cláudio António Oliveira Amaral - Amora
José Fonseca da Silva - Covais
Pe. António Amorim - Tomar

Agradecemos e retribuimos os votos a todos

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇA CREDENCIADA

Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Director e Fundador:

Pe. Aníbal Henriques Coelho

Director Adjunto:

João Carvalho Rosa (João Viola)

Redacção:

Nudeirinho (Graça)

3270 PEDROGÃO GRANDE

TELEFONE (036)50155

Depósito Legal: nº 236/82

Nº. DE REGISTO NA DGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Juiz Desembargador Jubilado

Serafim Fernandes das Neves (Lisboa)

Dr. Reis Brasil (Lisboa)

Dr. João da Silva (Silvio) - (Funchal)

António da Rosa (Lisboa)

Ângelo Francisco Teixeira (P. Grande)

Armando David (Buraca)

Américo Rosa Lopes (Pesos Fundeiros)

Pe. Américo Brás da Costa (Lisboa)

Pe. José Rodrigues Redondo (Lisboa)

D. Arminda Cardoso (Lisboa)

D. Eduarda L. Dias (Pampilhosa)

Eduardo Abreu

Prof. Carlos Atalaia (Pedrógão)

Composição e Impressão

Desde Outubro de 1995

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabaços - 3250 Pussos

Telef. 036-36192 Fax 036-36422

Assinatura anual (12 meses) - 1.000\$00

Número avulso - 100\$00

Tiragem mensal: 2 000 exemplares

Locais de pagamento, deixando

por escrito o nome e morada

- **Graça:**

Sr. Manuel Santos (Sacristão)

- **Figueiró dos Vinhos:**

(café Central)

Sr. Mário Rosa Antunes

- **Pedrogão:**

Carlos Louro (Carteiro)

- **Castanheira de Pêra:**

António Martins (Barbearia)

- **Nudeirinho:**

Redacção e João Viola

PENSAMENTOS

Queiramos ou não, há séculos que na Europa, nas Américas, na Oceania, na África, e em parte da Ásia, as duas s^{as} abas da palavra e nome de "Jesus" estão ligadas ao sentido do nosso destino.
Vittorio Messori

...Entre mil homens, encontrei um sábio mas entre todas as mulheres, nem uma só encontrei sábia.
("Eclesiastes" 29 Biblia)

É melhor a maldade de homem do que a bondade de mulher.
(Do Eclesiástico, 42)

Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se como pedes", disse Jesus à mulher.

São Mateus, 15.

Este é o maior dos elogios na escala de valores construída pelo Evangelho.

A Virgem Maria, a sempre virgem, no parto, antes e depois do parto, teve a suprema dignidade de ser "Mãe de Deus" canta, em acção de graças ao Altíssimo:

"Eis que todas as gerações me chamarão bem-aventurada".

VOLTA AO MUNDO

LISBOA: Em 29 de Novembro, no Parlamento foi votada a suspensão da tão famigerada e contestada Lei das Propinas, só com os votos do PS, o partido do actual Governo de Guterres. Votaram contra os deputados do PCP. O PSD e o PP abstiveram-se.

GUARDA: O autarca do PS, Abílio Curto, acusado de corrupção nas obras só começadas do Matadouro Regional, em que se deram como gastos cerca de um milhão de contos, foi detido em Lisboa, à saída de um hotel, na manhã do dia sete, e conduzido ao

tribunal da Guarda. Durante 10 horas, esteve a prestar declarações, perante o juiz instrutor. Depois de pagar a caução de 20 mil contos, saiu em liberdade condicional e aguarda julgamento.

Foi suspenso do seu mandato de presidente da Câmara da Guarda.

Igualmente foram ouvidos, no mesmo tribunal José Luís Ferreira que saiu afiançado em 10 mil contos, e Alberto Pereira de Matos que saiu afiançado em 8 mil contos, e aguardam julgamento em liberdade condicional.

A BURRA DE BALAÃO FALOU

Quando os israelitas, vindos do Egipto sob a chefia de Moisés, chegaram aos campos de Moab, além do Jordão, o rei dos Moabitas, Balac, recebeu não poder sustentar o seu ataque.

Mandou chamar Balaão para os amaldiçoar. Balaão era um adivinho, um bruxo cujas maldições tinham fama de muito eficazes. Ora Balaão resistiu à primeira embaixada, porque, durante a noite, Deus o advertira de que não devia aceitar o convite de Balac.

Mas este enviou-lhe emissários mais qualificados. E então, o adivinho consultou novamente o Senhor. Obteve licença para acompanhar os mensageiros de Balac, mas com a condição de fazer só o que Deus lhe mandasse.

Aparelhou a jumenta e pôs-se a caminho com eles. Durante a longa viagem deixou-se fascinar pela promessa de honras e riquezas. Tomou a resolução de amaldiçoar os israelitas pensando em obedecer antes a Balac do que a Deus.

Então a burra meteu por uma azinhalha estreita, parou e caiu no chão.

Como Balaão a fustigasse duramente, permitiu Deus que o animal falasse a exprovar-lhe a

obstinação. Viu então o adivinho um anjo com uma espada na mão, desembainha, a opôr-se à sua passagem. Lembrou-se de voltar para trás, mas o anjo mandou-o continuar a viagem, renovando-lhe a recomendação de fazer só o que Deus lhe mandasse. Balaão obedeceu fielmente. Rogado três vezes por Balac para amaldiçoar os israelitas pronunciou bençãos sobre o povo de Deus, anunciando "uma estrela que havia de nascer de Jacob", e falando da sorte dos moabitas, amalecitas, cineus e hebreus. Nessas bençãos anunciavam-se as causas e as condições da sua eficácia.

Balaão ficou por isso, a saber como se poderia tirar a benção ao povo eleito. Cedeu, pois em parte ao desejo de Balac, sugerindo-lhe que induzisse os israelitas, por intermédio das mulheres de Moab e Madian, ao culto de Beelphegor e à impudícia. Muitos se deixaram atrair para o pecado e daí resultou a morte de 24.000 israelitas. Balaão ficou ao serviço dos reis de Moab e Madian, até que morreu num combate. Era de má índole, e dele se quis Deus servir acidentalmente como instrumento para manifestar a sua vontade e profetizar o futuro.



Por Ângelo Teixeira

A Igreja Matriz de Pedrógão Grande é um Monumento Nacional, de traça românica, embora se apresente actualmente com aspecto renascentista, em virtude das transformações operadas ao longo dos séculos.

A sua construção remonta ao século XII, mas foi sofrendo diversos trabalhos de reedificação, sem perder o valor artístico e o aspecto arquitectónico com que sempre foi caracterizada.

Pela foto que aqui se publica

pode observar-se a Torre da Igreja Matriz e edifício desta, vista da Torre do Relógio, um ponto de referência da vila pedroguense.

Afloramos este caso na introdução desta crónica para referir que pela Exma. Senhora D. Eva Nunes Correia fôra feita a oferta de 1.500 contos para a nossa Igreja e Obras que lhe estão ligadas, dispondo-se ainda a ajudar o restauro de um Painel secular que existe na mesma Igreja.

Por ser um gesto altruista, revestindo uma generosidade digna do maior apreço, aqui fica pois uma palavra de gratidão.

Ao longo da história a Igreja Matriz de Pedrógão Grande registou muitas e significativas ofertas, e estas não terminaram ainda, sinal de que a fé continua viva no espírito das nossas gerações.

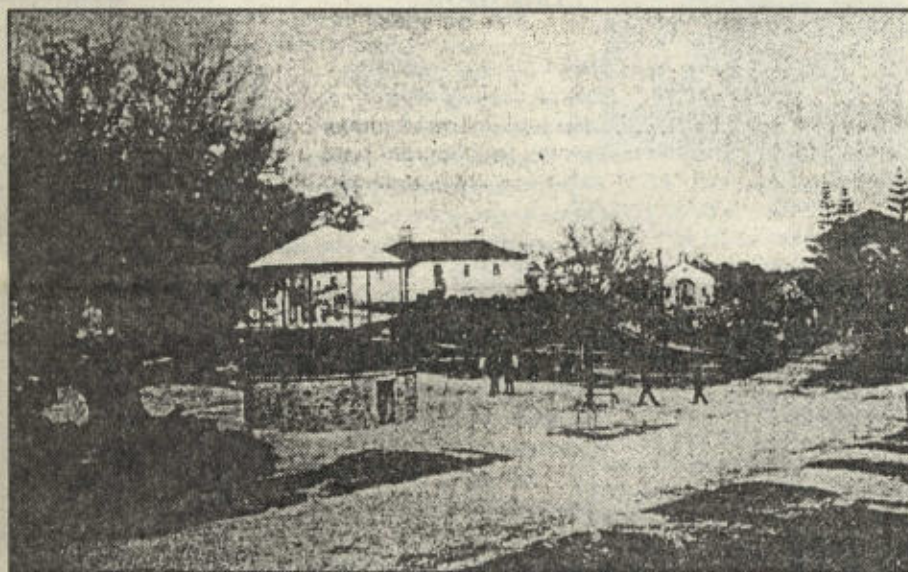
CORÊTO MUSICAL

Na nossa última crónica, aludimos à construção de um novo Corêto no Largo da Deveza, no local, onde um outro existiu, e devido a um incêndio desapareceu.

Inserimos hoje uma foto desse Corêto, no centro de Deveza, dos velhos tempos, quando o aspecto daquele local era bem diferente, embora menos atraente.

Nota-se porém que há falta de bancos junto de muitas das suas árvores de

grande porte e bastante sombrias, bem justificando sejam colocados até ao próximo Verão, pois é um local bastante frequentado.



TOPONÍMIA DE PEDROGÃO GRANDE

Continuando a referir os elementos biográficos que foram tidos em conta para justificar que tais nomes integrassem o Plano Toponímico da vila de Pedrógão Grande, citamos hoje mais algumas dessas personalidades.



ANTÓNIO VENANCIO DAVID

Nascido em Pedrógão Grande, foi figura de destaque na vida nacional, tendo sido Deputado e um amigo do concelho; contribuindo em larga medida para a reconstrução do edifício do Paços dos Concelhos, depois de um incêndio o ter destruído em 1860.

A esse tempo, a contribuição de 680 mil réis representava certamente uma fortuna e foi esse o donativo que António Venancio David destinou para a obra de reconstrução do edifício da Câmara Municipal, daí que, como preito de homenagem, exista um quadro a óleo com fotografia do mesmo, na Câmara Municipal igual a esta que se dá à estampa.

Uma Rua com o seu nome é por isso justificável.

NOVO GOVERNADOR CIVIL DE LEIRIA

No passado dia 20 de Novembro, teve lugar em Lisboa, no Ministério da Administração Interna, a cerimónia de posse dos novos Governadores Cívicos dos Distritos do país.

O novo Governador Civil de Leiria passou a ser o Senhor Júlio da Piedade Henriques, natural de Vila Facaia - Pedrógão Grande, que fôra durante alguns anos, Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, e Deputado da Assembleia da República pelo distrito de Leiria, pessoa muito conhecida e estimada na nossa região, onde goza de uma simpatia geral.

A sua maneira cativante de comunicar e a correcção com que sempre tratou todo o seu semelhante grangearam-lhe uma simpatia que justifica amplamente a escolha da sua personalidade para tão alto cargo, esperando-se que cumpra dentro da maior dignidade, como tem sido sempre do seu apanágio. Será o último?

Daqui felicitamos o novo Governador Civil, desejando-lhe as maiores prosperidades nessa função.

PROFESSOR BISSAIA BARRETO (MÉDICO-CIRURGIÃO)

Nascido em Castanheira de Pera, em 1886 veio a ser um grande médico e cirurgião que se notabilizou em Coimbra, onde realizou uma notável Obra Assistencial, como o Ninho dos Pequenos, Instituto Maternal, Escola de Enfermagem, Hospital Sanatório dos Covões e muitas

casas de Crianças nos concelhos da Beira Litoral, integradas na Fundação Bissaia Barreto e posteriormente na Junta de Província da Beira Litoral. A casa da Criança de Pedrógão Grande pertenceu à sua fundação.

Mas o prof. Doutor Bissaia

Barreto esteve durante muitos anos ligado a Pedrógão Grande em virtude de, num gesto de humanismo e generosidade aqui se deslocava para fazer intervenções cirúrgicas no nosso Hospital, tudo fazendo gratuitamente.

Manteve durante esses anos o melhor relacionamento com os Autarcas em exercício, caso dos Senhores Drs. António Farinha e padre José Ferreira, Ângelo Pereira e outros.

MANUEL DA SILVA DAVID

Nascido em 1870

Falecido em 1943

Natural de Pedrógão Grande, foi presidente da Câmara Municipal, no período de 1914/1918, tendo anteriormente permanecido no Brasil.

Como administrador municipal, realizou diversas obras de interesse público, como as calçadas nas ruas da vila e abastecimento de água a diversas povoações.

Foi um proprietário que aliou essa qualidade à de administrador público, mantendo bom relacionamento humano.

JOSÉ PIRES COELHO DAVID (SÉCULO XIX/XX)

Foi um funcionário público distinto, tendo exercido as funções de Tesoureiro, no continente e na Madeira.

Exerceu também nos anos quarenta, já reformado, as funções de Presidente da Câmara Municipal, realizando algumas obras de interesse público, como abertura de estradas e abastecimento de água, na sede do concelho, e nas freguesias.

Distinguiu-se ainda pelo relacionamento dignificante entre todas as classes sociais, assim como as diversas forças vivas e o poder Central, com o qual sempre manteve bom diálogo.

(Continuamos no próximo número)

SERRALHARIA COELHO

Executa todos os trabalhos de construção civil e ferramentas para a lavoura. Prontidão e perfeição nos serviços executados.



Telefone 036-50355 - Casal do Olivado - Graça - 3270 Pedrógão Grande

TELEFONES MAIS USUAIS EM PEDROGÃO GRANDE

Câmara Municipal	46204
Centro de Saúde	45133
Bombeiros Voluntários	46122
Cartório Notarial	45328
Repartição de Finanças	45466
Tes. da Fazenda Pública	45159
Esc. C+S de Pedrógão	46267
Esc. Tecnol. Profissional	46341
Parque de Campismo	45459
Junta de Freguesia	
Pedrógão Grande	45263
Graça	50575
Facaia	50 197
Posto da G.N.R.	46284
VOZ DA GRAÇA	50155

CANTO DA POESIA

O VINHO E NOÉ

Um dia Noé
Planta uma videira
E a seguir mais outra
E uma vinha inteira.

Depois fez vinho,
Um vinho de estalo
E pôs-se a beber
Para ser seu regalo.

Uma quantinha
A sentir começa...
O vinho bebido
Trejava à cabeça...

Perdeu o juízo,
Fez um escarcêu,
Atirou o manto,
Pôs-se todo ao léu.

O filho mais novo
Que acaso passava,
Fez grande chalaça
E não se importava.

E viu seu pai
O que não devia,
Ouvindo as tolices
Que o velho dizia.

Mas os outros filhos,
O Sem e o Jafet,
Guardaram respeito
A seu pai Noé.

E embora o espectáculo
Fosse para rir,
Com todo o respeito
O foram cobrir.

Depois, já desperto
Da sua embriaguez,
Noé inteirou-se
Do que o filho fez.

E logo sem mais
A mão levantou
E o filho mais novo
Amaldiçoou.

Noé muitos anos
Depois viveria,
Mas jamais na vida
Se emborracharia.

Ficará a saber
Como o vinho encharcar
A que está sujeito
Mesmo um patriarca.

Várzeas, uma saudade do AMADEU
daqui de além mar, vou terminar,
quero não ter desagradado, e por
DEUS ser perdoado, vou a cantar
um fado isto são lembranças do
passado.

Amadeu Lopes Rodrigues
São Paulo: BRASIL

ESTIMA SEMPRE OS VELHINHOS

Dai carinho aos velhinhos
Eles precisam de afeição.
Deus sabe, quantos espinhos
Eles têm gravados no coração.
Se sorris para um velhinho
Ele vai sentir alegria;
Dará um pouco de vida
À sua fisionomia.
Ser velho não é defeito;
Foi o tempo que passou.
Foi a saudade no peito
Que o desgosto lhe marcou.
Não tratem mal os velhinhos,
Dêem-lhes muita ternura.

Eles precisam de carinhos
Até ir para a sepultura.
Não te rias dos velhinhos,
Um dia também serás!...
Verás os cardos e espinhos
Que a vida sempre traz.

Arminda Alexandre

APÓS A CRIAÇÃO DO MUNDO, DEUS CRIOU EVA

Ante Adão, os animais
Fez Deus depois desfilar
Afim de lhes pôr o nome
com que se iriam chamar

E foi passando, um a um,
A imensa bicharia...
E viu Adão com tristeza
Que igual a si não havia.

Compreendeu o Senhor
A sua grande tristeza
E resolve então criar
Um ser de rara beleza.

Submergiu Adão no sono
E arrancou-lhe uma costela
E com carinho de Pai,
A mulher extraiu dela.

"É carne da minha carne!"
Adão feliz, exclamou
E o seu grito jubiloso
Em toda a Terra ecoou.

Coitado dele, ignorava
O que iria acontecer
E que ruína tão grande
Traria aquela mulher.

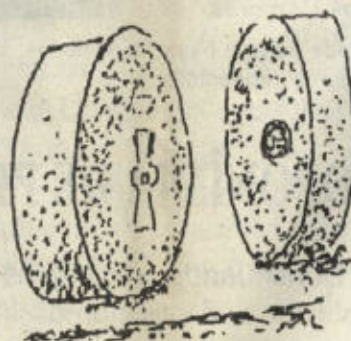
Heitor Moraes

UM SIMPLES POEMA DE NATAL

Natal será sempre união familiar
Na paz
No amor
Na alegria
Natal será sempre a confraternização
De todos os homens
Sem excepção
Com brilho no olhar
Natal é tempo de parar
para ver
a cor da Esperança
E RENASCEM MAIS FORTE
CADA ANO DA NOSSA VIDA

19/Dezembro/95
V. Faria

MAU GÊNIO



Se tens um mau gênio,
Não podes ser minha;
Duas pedras ásperas
Não fazem farinha.

A. Nunes Pereira
1995

REIS DE PORTUGAL D. DUARTE O ELOQUENTE

Com a publicação da Lei Mental,
Que, sem muita delonga, entra em vigor,
Retornam bens à posse dum senhor
Denominado Rei de Portugal.

Neste País, o meu torrão natal,
Consigo dedicar-me, com ardor,
Ao incessante e cerebral labor,
Luz a servir de aurífero fanal.

A esse nobre espírito imortal
Que sabe atribuir magno valor
A tudo o que não é material.

Nos meus livros ataco sempre o mal,
Levado pela fé num Deus de amor
Que me quer na mansão celestial.

Silvio

O MEU IRMÃO MANUEL

Tenho um irmão de quem gosto,
A quem tenho amizade,
Que me ajuda, quando pode,
Se tenho necessidade.

Ele tem uma casa grande,
Lá dentro não falta nada.
À porta, uma roseira;
Ao lado, uma latada.

À volta tem laranjeiras
E, limoeiros também;
Tem videiras no quintal
Que ele trata muito bem.

Tem um grande tanque de água
Que lhe dá muito valor;
Serve para lavar;
Tomar banho no calor.

Tem um grande barracão
Que ele construiu em linha,
Para guardar, no verão
À sombra, a sua carrinha.

Alice é minha cunhada
E mulher do meu irmão;
Ela é que cuida de tudo
Com muita dedicação.

Está cercado a toda a volta;
À frente tem um portão,
Para entrar e sair
Em qualquer ocasião.

Esta é a fotografia
Da casa do meu irmão.
Se acham que não está bem,
Desculpem, peço perdão!

Arminda Alexandre
Casal Olivado, 26 de Abril de 1991

RIO ZÊZERE

Quem me dera conhecer
Portugal de lés a lés
Nas águas do rio Zêzere
De novo molhar os pés

O rio da minha terra
Vai correndo de mansinho
Escondido no meio da serra
Não se perde no caminho

Entre rochas e granito
Rolando pelas pedrinhas
Corre para o infinito
Ao cantar das avezinhas

Nas tuas margens a verdura
À noite a luz do luar
Olha para ti com ternura
Quando passas a cantar

Quando eu era menina
Trepava nos teus rochedos
Brincava na areia fina
Conhecia os teus segredos

Vais a caminho da foz
Quando te juntas ao Tejo
Tão belo para todos nós
Daqui te mando o meu beijo

Isolina Alves Santos

ANEDOTAS

O gerente da imprensa
intima o operário:

-Está despedido, pelos
maus exemplos que dá,
nesta empresa!

-Mas eu, Sr. Gerente,
nunca fiz nada!

-Pois é, por isso mesmo
é que o despeço.

-Sem camisa? - berra o capitão ao soldado, numa
revista.

-Saiba o meu Capitão que a minha camisa estava
muito suja, e eu vendia-a para ir comprar o sabão para
a lavar!

SÓ PARA RIR

ADIVINHA:

Qual é a profissão de
um homem com três
sílabas que, sem a última,
é uma serpente?

SOLUÇÃO DA ANTERIOR:

Castanha.

Aparelhos Auditivos Especiais para Reformados!

Um novo aparelho auditivo foi lançado para reformados - a baixo custo, fácil de utilizar e que proporciona uma melhor capacidade auditiva a quase todas as pessoas!

O efeito é imediato sem trabalho e sem incómodo.

Você ficará maravilhado pelo som claro e exacto deste pequeno aparelho - e assim poderá facilmente participar em conversas, ver televisão ou ouvir rádio!

Benefícios especiais para quem já tem um aparelho!

Se já usa um aparelho auditivo (por fora da orelha ou dentro do ouvido), então terá todo o interesse neste económico invento, "Voz da Graça" experimentou.

Não espere mais.

Para descobrir mais acerca deste fantástico aparelho, que realmente permite uma melhor capacidade auditiva, peça mais informações e um folheto ilustrado grátis, criado especialmente para quem tem este tipo de problema.

E não se esqueça...

Este conjunto de informações é realmente grátis, sem qualquer obrigação de compra e ser-lhe-á enviado na volta do correio! Basta mandar o formulário de PORTE PAGO.

Por favor remeta-me grátis e sem obrigação de compra todos os detalhes sobre o NOVO APARELHO AUDITIVO PARA REFORMADOS

Assinale se já usa algum aparelho ☐

Sr./Sra. _____

Morada _____

Cód. Postal _____

Telef. _____

NÃO NECESSITA DE SELO

Envie este formulário num envelope para:

Hidden Hearing (Portugal) LDA.

Remessa Livre Nº 2001, 8125 Quarteira

VDC88/95SP.

PADRE ANTÔNIO DE ANDRADE

O célebre escritor Miguel Leitão de Andrada que nasceu em Pedrógão Grande, em 28 de Setembro de 1553, e faleceu em Lisboa, a 7 de Setembro de 1632, com 79 anos de idade, escreveu na sua Miscelânea, na página 100, o seguinte:

"... E porque há na nossa geração alguns santos, havidos piamente por tais, a saber:

O Padre Diogo de Andrada, meu primo com irmão e padrinho de pia, que foi martirizado pelos hereges, na costa do Brasil, no ano de 1570, a 16 de Julho, só pela confissão da nossa santa Fé Católica, exortando seus companheiros no mesmo martírio, sendo capitão destes hereges piratas Jaques Zória, francês grande cossairo.

E o retrato deste varão de Deus, está em S. Roque de Lisboa (porque ele era da companhia de Jesus), onde os Padres têm a Relação do seu martírio, o qual era natural desta vila e sítio, filho de Ana de Andrada, minha tia.

Também é natural desta vila o Padre António de Andrada, e da mesma Ordem ou Companhia de Jesus, o qual hoje é vivo.

O mesmo Padre, com um zelo muito ardente da exaltação da fé, cometeu um feito verdadeiramente heróico, como foi o descobrimento dos reinos do Tibete, tão desejados e procurados de descobrir tantos anos.

Caminhando meses sempre por cima de neves, umas e outras, até que conseguiu o que tanto se desejava, por ser aquela gente quase da nossa crença, onde agora anda fazendo grandes feitos com grande fruto, esperando-se que todos aqueles reinos se façam cristãos, empresa que se ficará a dever a este Padre, nosso parente. Tal descobrimento do Tibete ocorreu no ano de 1624..."

O virtuoso e heróico Padre António de Andrada, primo de Miguel Leitão de Andrada, nasceu discutivelmente na Vila de Pedrógão Grande, em 1581, filho de Bartolomeu Gonçalves e de Madalena de Andrada.

Damos crédito a Miguel Leitão de Andrada, seu primo e contemporâneo, mais velho do que ele 28 anos, ao dá-lo como natural de Pedrógão Grande.

Tem autoridade para tal afirmação.

Porém Barbosa Machado, na "Biblioteca Lusitana", e outros escritores de valor dão-no como natural de Oleiros.

Não se encontra o registo de nascimento do Padre António de



O PADRE MISSIONÁRIO ANTÔNIO DE ANDRADE - que, na China adquiriu renome quasi idêntico ao de São Francisco Xavier. Suplido pelos idólatras, foi um dos primeiros talvez o primeiro - mártires da Cristandade, na China e Japão.

Andrade, nem em Oleiros, nem em Pedrógão Grande.

Sabemos que, em 16 de Outubro de 1559, Frei Domingos Nogueira, Vigário de Oleiros, escreveu, nas "Memórias Pombalinas": "...só sei, por o ouvir dizer, que desta terra (Oleiros) nascera o Venerável Padre António de Andrade, que foi da Companhia de Jesus...". Só ouviu dizer, não citou documentos. Nada prova. E assim dá razões a Leitão de Andrada. É esta a nossa opinião sobre a questão.

Acreditamos que o descobridor do Tibete, P. Jesuíta Missionário António de Andrade nasceu em Pedrógão Grande, o berço de Miguel Leitão de Andrada, seu primo, só com 28 anos a mais do que ele, e que faleceu apenas 2 anos antes dele.

E de resto, não repugna, nada custa a supor e acreditar que, sendo Madalena de Andrade natural de Pedrógão Grande, e tenha casado para Oleiros, com Bartolomeu Gonçalves, tenha vindo visitar a casa paterna, e aí acidentalmente tenha nascido, opimpolho, em 1581. Na Torre do Tombo, em Lisboa, não se encontra o registo de nascimento do Padre António de Andrade. Encontra-se, sim, o de sua irmã

Isabel, em 24 de Maio de 1584, 3 anos mais tarde.

Em 1875, Pinho Leal, em "Portugal Antigo e Moderno", tomo VI, pág. 222, escreve que, em poder do visconde de Oleiros, existia um retrato do Padre António de Andrade, com esta legenda: "Padre António de Andrade, da Companhia de Jesus, o 17º Provincial da Província de Goa, o 1º descobridor e fundador da Missão do Tibete. Faleceu, com a idade de 53 anos, em Goa, no dia 19 de Março, dia de S. José, ano de 1634.

O retrato a óleo estava em casa de uma família ilustre, de Oleiros. Foi vendido, e é agora do Património do Estado.

Bartolomeu Gonçalves, pai do Padre António de Andrade, era em 1582, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Oleiros. E ocupar lá outros cargos elevados.

O intrépido e corajoso Padre António de Andrade foi o primeiro europeu que usou subir as encostas do Himalaia, transpor as suas montanhosas solidões sempre cobertas de neve, atravessar o deserto, e entrar no Tibete. De lá escreveram duas cartas, a dar notícias certas e circunstanciadas do que ele mesmo viu, naquelas

inóspitas regiões, e do que observou dos costumes e feições dos seus habitantes, mostrando-se intrépido e perspicaz observador, e apóstolo zeloso.

As duas célebres e históricas cartas que escreveu do Tibete para Goa foram publicadas na "Voz da Graça" em 19 números, desde o nº 290, Novembro de 1986, ao nº 308, Junho de 1988. Nelas se contam os sucessos das duas viagens ao Tibete, e o começo da cristandade do mesmo país, e dos seus habitantes, em que podemos avaliar a coragem, a perseverança, a sublime resignação nos sofrimentos, e o heroico zelo apostólico que o Padre António de Andrade sempre mostrou nesta empresa. Por isso o Conde Almirante, Vice-Rei da Índia, o recomendou ao Rei de Portugal como muito digno de ser favorecido, porque era um religioso jesuíta de muita virtude.

Na sua última carta, de 15 de Agosto de 1626, o missionário do Tibete escreveu:

"Isto é o que me pareceu por agora escrever brevemente a Vª paternidade para lhe dar uma breve notícia desta nova missão que esperamos no Senhor seja muito honrosa e copiosa, e será o mesmo Senhor servido que muito depressa mandemos a Vª paternidade as novas da conversão deste Rei, e de muitos dos seus, segundo a próxima disposição que vemos. E com isto nos santos sacrifícios e benção de Vª P. etc.

De V.P. filho indigno.

António Andrade.

Durante alguns anos, o Padre António de Andrade missionou em Mogul. Foi o primeiro missionário que entrou na capital do Tibete, em 1624, chegando a Agra no fim do mesmo ano. Desenganou o mundo cristão acerca da lenda de existência de cristãos nas terras da neve. Só lá encontrou pagãos, idólatras supersticiosos que era preciso trazer a Cristo. Em Goa, foi provincial da Companhia de Jesus, e deputado da Inquisição. Diz-se que foi envenenado por um irmão cristão-novo, com um veneno chamado solimão, quando estava para ir pegar num auto de fé.

Em 1926, o Doutor António Simões Baião, natural do Alqueidão, Beco, concelho de Ferreira do Zézere, director da Torre do Tombo, Lisboa, escreveu o livro "Novo Descobrimiento do Grão Cataio, ou dos reinos do Tibete pelo Padre António de Andrade, da Companhia de Jesus, português, no ano de 1624, Lisboa, o qual foi de Goa para a descoberta do Tibete em 16 de Março de 1924.

Para a 2ª viagem ao Tibete, partiu de Agra, 17 de Julho de 1625 e chegou ao Tibete a 28 de Agosto de 1625.

VOZ DO PASTOR O APELO DAQUELA NOITE



Dizem os textos das Sagradas Escrituras que foi de noite que Jesus nasceu em Belém da Judeia, na Palestina. E dizem mais, que nessa noite se ouviu um pregão melodioso lançado pelos Anjos do Céu, anunciando, com grande júbilo, aquele nascimento.

E acrescentam que os pastores, que por ali estavam com seus rebanhos, se encheram de alegria e curiosidade e foram em busca do Menino, encontrando-O em grande paz, com Maria e José numa gruta das redondezas daquela cidade.

Sem nos determos nas características próprias dos textos evangélicos do nascimento e infância de Jesus, o que seria, por certo, muito agradável, interessamos reter, agora, que Jesus nasceu em Belém, em ambiente de grande pobreza e que o Seu nascimento foi logo conhecido dos mais simples.

Na tradição dos tempos e na plástica dos artistas grandes e pequenos, sempre estes dados estiveram presentes nos seus testemunhos.

Lembrem-se os grandes presépios de Machado de Castro e os modestos presépios das nossas igrejas e capelas; lembrem-se as belas melodias de Natal do nosso folclore; lembrem-se algumas das melhores páginas da nossa literatura referidas à celebração natalícia e verifica-se que é sempre a simplicidade, a pobreza, a paz, a fraternidade, a surpresa e a felicidade que neles se manifestam.

É este o apelo que vem daquela noite pelos séculos fora até aos nossos dias.

Na verdade, estava predito, desde há séculos, que um Menino havia de nascer de uma mulher jovem e que com o Seu nascimento viria a paz, a libertação, a justiça, a santidade e a felicidade para todos aqueles que O acolhessem em seu coração. Os profetas antigos, muito antes do nascimento de Jesus, escreveram sobre Ele páginas de rara beleza e profundidade que ainda hoje, nos maravilham.

Que o nosso tempo, tão cheio de grandes anseios e projectos, e ao mesmo tempo batido por tantas contradições e confusões, que o levam a sofrer o desânimo, a angústia e a revolta; que o nosso tempo saiba parar e escutar com simplicidade e coração disponível a mensagem que vem da noite de Natal:

Um menino nasceu e o Seu nome é Jesus, O prometido e O esperado pelos povos. Vem para que no mundo reine a verdade, a justiça, o amor, a alegria e a paz.

A cada homem e a cada mulher de cada tempo e lugar cabe responder a esta proposta na liberdade consciente e responsável, para que o projecto seja realidade no seu mundo.

† João Alves, Bispo de Coimbra

O PRESUNTO VOOU

Na loja duma casa, voou um presunto de porco, curado, de 10 quilos e dependurado por um cordel, no tecto. Sem ter asas, voou, não se sabe para onde, nem por quem. Por algum canzarrão de 4 patas, ou por algum galgo de duas pernas? Será o mais certo.

Cuidado com as portas abertas de noite, em que se está a ver televisão, e o barulho não deixa ouvir o que se passa lá fora!

Sirva de lição este caso do presunto que voou, e não voltou.

SOPA DO MARIDO

Uma mulher de 45 anos, que mora no Irã, confessou que matou o marido, cortou-o em pedacinhos e fez uma sopa típica de seu país (que usa carne de carneiro). O rancho ainda levou sangue do coitado.

MÃE ESTRANGULA FILHA EM PÚBLICO

RABAT- Uma jovem mãe da cidade marroquina de Casablanca estrangulou a sua filha de três meses em plena rua quando o pai da menina se recusou a reconhecer a paternidade da criança.

A jovem convocou o seu amante no cartório para registar a garota, mas o suposto pai negou qualquer relação com a mãe. Desesperada, a jovem saiu para a rua e estrangulou a sua filha em público.

A mãe foi presa pela multidão que assistiu ao assassinato, mas o pai escapou.

PEDROGÃO GRANDE

ALGUNS ASPECTOS DA SUA HISTÓRIA

Miguel Leitão de Andrada faz referência na sua obra "Miscellanea" ¹ à sepultura de seu pai Belchior de Andrada.

Diz-nos o escritor Pedrogueense: "E indo eu muitos annos depois áquella villa, lhe puz outra pedra azul em sua sepultura de onze palmos de comprido e sete de largo, e com as nossas armas de Leitões, e Andradas, e este epitaphio:

Aqui jaz Belchior de Andrada que em dia de Reis passou, E em tal naceo e casou; Aqui, seu pó e ossada, Que alma onde elle a ordenou Falleceo no anno 1568"

Leitão de Andrada ² refere o local da sepultura: "E quanto a este outro convento nosso, de Nossa Senhora da Luz, he isso muito apparente, e visto, e esta capella mór da Igreja Velha, era sepultura de meus pais, que nella jazem: mas porque na reedificação della a chegarão mais pera diante, ficou a sua sepultura de fóra contigua com a grade da dita capella mór de agora, que eu não quiz se mudasse pera dentro por justos respeitos..."

Em 1896 escrevia-se no Jornal "O Século" ³: "Por acaso encontramos nas proximidades da capella a pedra azul que foi collocada sobre a sepultura dos paes de Leitão de Andrada. E qual não foi a nossa admiração quando verificámos que a inscrição ali gravada é precisa-

mente a que se acha na Miscellanea a fl: 99, que é do seguinte teor:

"Aqui jaz Belchior de Andrada Que em dia de Reis passou Em tal nasceu e casou Aqui seu pó e ossada Que alma onde elle a ordenou 1568 E C^a Leitão sua mulher Herdr 1575

Em 1935 escrevia Roberto Pedroso das Neves a propósito da Capela da Nossa Senhora dos Milagres: "No topo da escadaria de pedra, que conduz ao côro da capella, encontra-se a lage que serviu de tampa à sepultura dos pais de Miguel de Leitão de Andrada: Belchior de Andrada, que nasceu casou e morreu, em dia de Reis e sua mulher, Catarina Leitão. Sobre a pedra, em letras semi-desgastadas pelo tempo, lê-se o seguinte epitáfio, certamente do próprio autor de "Miscellanea", em cuja página 99 aparece transcrito:

"Aqui jaz Belchior de Andrada Que em dia de Reis passou E em tal nasceu e casou Aqui o seu pó e ossada

Que a alma onde ele a ordenou 1568 e C^a leitão sua mulher Herdr 1575

Em resumo esta bibliografia que consegui reunir relacionada com a sepultura de Belchior de Andrada. Perante as informações recolhidas verificam-se algumas contradições

que importa reter:

- A inscrição de que fala Miguel Leitão de Andrada é diferente (a parte final em que é mencionada Catarina Leitão e os Herdeiros não é referida) daquela a que narram os restantes autores.

- O autor da Miscellanea refere o Convento da Nossa Senhora da Luz como o local da sepultura. (o que é natural), enquanto os restantes autores referem de uma forma directa ou indirecta a Capela de Nossa Senhora dos Milagres, como destino último da tampa da sepultura.

Em relação à primeira questão poderá perguntar-se se terá existido mais do que uma inscrição, ou se pelo contrário, com a morte de Catarina Leitão ao texto inicial foi adicionado o seu nome, bem como os Herdeiros, pois sabemos que outras pessoas da família foram enterradas nesta sepultura. Em relação ao segundo aspecto, ou seja o facto de em 1935 a lage se encontrar na Capela de Nossa Senhora dos Milagres poderá relacionar-se com o abandono do Convento em 1834 com a extinção das Ordens Religiosas em Portugal, e de alguém ter transportado a lage para o local de culto mais perto, o que não se terá verificado com outras que também existiam

no dito Convento.

Há longo tempo que me interrogava sobre o paradeiro desta lage sepulcral, sem obter respostas. Finalmente os esforços desenvolvidos foram coroados de êxito, estando hoje em condições de provar não só existência da lage, mas igualmente da inscrição, a qual sem dúvida se reveste de aspectos curiosos.

Dispersos pelo monte de Nossa Senhora dos Milagres recolhi cerca de uma dúzia de fragmentos que permitem efectuar a reconstituição

da inscrição de acordo com os dados bibliográficos referidos anteriormente.

O xisto foi o material utilizado na feitura da tampa da sepultura de Belchior de Andrada e de Catarina Leitão bem como de alguns de seus herdeiros, encontrando-se as letras cuidadosamente gravadas com uma ordenação e paginação absolutamente cuidada.

Face aos materiais recolhidos é possível efectuar a seguinte reconstituição:

(NA)S(CEO)
(S)EVP(O). OSS(ADA)
(AL)MA
(1)568
E COLEITO(A)SV(A)M(VLH)ER
HERD(R)



Figura 1 Fragmentos da tampa da sepultura de Belchior de Andrada e Catarina Leitão

Deste achado foi dado conhecimento à Câmara Municipal de Pedrogão Grande, no sentido não só de dispor de um local onde os fragmentos possam ser expostos, bem como da feitura de uma réplica capaz de explicar toda a inscrição.

José Costa dos Santos

1-Andrada, Miguel Leitão de, Miscellanea..., Lisboa 1869 p 99

2-Andrada, Miguel Leitão de Miscellanea..., Lisboa 1869 p 96

3-Jornal "O Século", décimo oitavo ano, nº 6001, 25 Setembro 1896

4-Neves Roberto Pedroso das, Pedrogão Grande (Estância de cura e turismo), Lisboa 1935, p 17,18

NOTÍCIAS DE BARCELOS 30-XI-95

"LUNÁTICO PERPÉTUO" (1895)

Na busca de algo sobre a "arte do vedor" fomos descobrir uma preciosidade, uma autêntica raridade, um velho, almanaque popular, o "Lunático Perpétuo" que ensina diversos modos de água debaixo da terra. Trata-se de uma edição de 1895 e, condicionados pelo espaço, escolhemos a seguinte passagem:

"Os signaes, que manifestam a passagem da água por qualquer terreno, são umas manchas húmidas, que aparecem nos terrenos pelas manhãs e ao anoitecer, quando os dias são de sol e o chão está enxuto. Estas manchas ou nódoas húmidas aparecendo em terra, é signal certo de passar água por baixo d'ellas.

Quando se vir muito deste fumo ou vapores sobre a terra, e occupando-a em grande extensão muito espesso e grosso, é signal de ser uma veia abundante de água, e se o fumo ocupar pouco terreno e for raro, é porque a veia leva pouca água.

Quando se vir o fumo junto e muito pouco para os lados, é signal de que a veia vae seguindo em ramificações, e que essa veia é de seixo branco ou amarello.

Quando se viro fumo espalhado sobre muita terra, sendo no meio mais junto, é porque a veia é de

saibro ou pirraça.

Quando em terras arenosas se vir fumo ou vapor todo por igual, é porque a água não vae espalhada.

Se nos montes e partes fragosas se vir a água em pedra aberta, é uma prova de que ella anda perto, e não é pouca.

Conhecidas as veias pelos fumos ou vapores, como fica exposto, observaremos om seu diverso modo de subir, procurando-os sempre dos altos para os baixos, até ver onde terminam esses vapores, e aonde terminarem, ali termina também a veia.

Quando a água andar na veia, não dá para os lados signal de si, pelo que nunca se deve mandar abrir a água ao correr da veia, mas sim ao través d'ella, e na altura que havemos de fallar.

Para se tirar a água da veia por meio da mina, deve-se abrir um poço no lugar da mesma veia, ou aonde mais preciso fôr profundando-o tanto quanto a água o permitir; depois do que tomará medida, e por meio de um nível se verá onde deve começar a mina conduzindo-a sempre ao mesmo nível; e tendo-se a certeza da existência da água por meio do poço, que primeiro se abriu, tanto importa conduzir a mina ao correr da veia, como ao través devendo aprofundar-se o poço enquanto a água o permitir."

BISPOS BRASILEIROS RESPONDEM À PROVOCAÇÃO DA IURD

No passado dia 12 de Outubro, a TV Record do Brasil, pertença da Igreja Universal do Reino de Deus veiculou palavras e actos ofensivos à imagem da Nossa Senhora da Aparecida. Este episódio levou a Presidência da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) a divulgar a seguinte nota:

"A Presidência da CNBB, com a adesão dos organismos do Povo de Deus reunidos em Itaiç, comunica:

O gesto de desrespeito aos sentimentos religiosos do povo católico, praticado contra a imagem

da N.S. da Aparecida, Padroeira do Brasil, veiculado por um canal de televisão, no último dia 12, provocou forte consternação, exactamente quando mais de 100 milhões de católicos, no Brasil inteiro, louvavam a Mãe de Jesus.

Desde o início do cristianismo, nós católicos adoramos somente a Deus e ao único Salvador Jesus Cristo. Guardamos as imagens nas igrejas, como representação de pessoas queridas, os nossos santos, testemunhos de vida e modelos de fé. São eles a presença

que nos interpela a sonharmos e a comprometermos com o mundo que esperamos.

Lamentamos profundamente o facto ocorrido e outras atitudes que se colocam como obstáculo à convivência respeitosa entre os povos e à vivência ecuménica entre os cristãos, dificultando a concretização do desejo de Jesus "que haja um só rebanho e um só pastor".

A todos os irmãos na mesma fé em Jesus Cristo e às pessoas de boa vontade, saudamos com as palavras de S. Paulo: "Procurem a perfeição e animem-se. Tenham os mesmos sentimentos, vivam em paz. E o Deus do amor e da paz estará convosco" (2 cor 13,11).

O MÉDICO

Honra o médico por causa da necessidade, porque foi o Altíssimo que o criou.

Toda a ciência de curar provém de Deus, e será sempre remunerada pelo rei.

A ciência do médico eleva-o em honra, e é admirado na presença dos poderosos.

O Senhor produziu da terra os medicamentos, o homem sensato não os desprezará.

Acaso, não foi por meio de um lenho que se tornou doce a água amargosa, manifestando

assim a sua virtude?

O Altíssimo deu a ciência da medicina aos homens para ser honrado nas suas maravilhas.

Por meio dela, o médico aplaca a dor, e o farmacêutico faz misturas agradáveis. E assim Deus não terminará a sua obra, e por ele, o bem estar espalha-se sobre a terra.

Meu filho, se estiveres doente não te descuides de ti mesmo, mas reza ao Senhor, e ele te curará.

Afasta-te do pecado, ergue

as mãos, e purifica o teu coração de todo o pecado.

E chama o médico, porque ele foi criado por Deus; e não o afastes de ti, porque te é necessária a sua existência. Virá tempo, em que o êxito está nas mãos dêles.

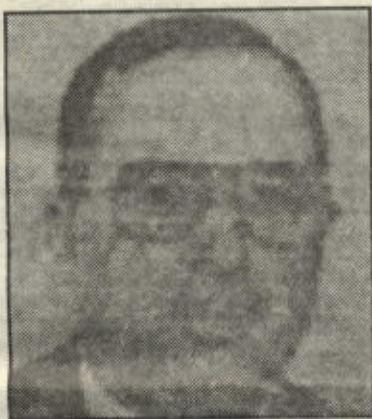
Também eles rogarão ao Senhor que envie por meio deles o alívio e a saúde, a fim de prolongar a vida do doente.

Aquele que peca na presença de quem o criou, virá a cair nas mãos do médico.

Do livro "Eclesiástico", cap.38-Bíblia

MANTA DE FARRAPOS

Por António Rosa



Continuação

Mas já que me veio à lembrança a realização dos festejos, de outrora nos Escalos do Meio, quero dizer que nos últimos anos, ali se têm levado a efeito, festejos com grande pompa e brilho. Mas quero salientar, que os festejos do corrente ano de 1995, que tal, como os dos restantes anos, só foi possível a sua realização, graças à conjugação de todos nós, uns mais outros menos contributivos. Mas foi aos respectivos mordomos, que devido à sua iniciativa, e trabalho, se realizaram solenidades com tanto esplendor, amor e arte, nunca antes igualados. E, tão comovido fiquei com o brilho de tais actos, que a eles dedico o seguinte poema:

FORAM FESTEJOS/ QUE AO REDOR/IGUAL NÃO HOUVE/NEM SEMELHANÇA/ ASSIM SE HOUVE/ EM PORMENOR/ QUE PARA O ANO/ A REPETIÇÃO DE TAIS DESEJOS/ OU AINDA MELHOR/ DEIXAM EM NÓS A ESPERANÇA.

Mas gostaria que em tudo o que concerne ao bem estar ou de outra forma de enriquecimento da nossa Terra, houvesse do mesmo modo, uma união entre todos, o que nem sempre se verifica e me deixa motivado. Porquanto:

Há uns anos atrás, eu e outros elementos, sondamos o povo deste lugar, se achavam conveniente construir, uma pequena casa, ao Sobreiral, junto às Almitas, para recolha dos andores e outros apetrechos da Capela, que estão em espaço restrito, no Coro do Templo, para cuja obra, passou a haver ofertas em dinheiro, de certo valor. Mas porque um ou dois dos presentes, na reunião que para o efeito, foi realizada, que recusaram a sua anuência à execução da obra, pelo que a mesma não se realizou. E, assim, também quero brindar este caso, com a prosa a seguir:

E SÓ UM OU DOIS SE OPÔS/ TANTO A SEU GOSTO/ E NINGUÉM MAIS/ PORQUE SÓ ELES PERCEBEM DE COISAS TAIS/ E O SOL HAVIA DE BRILHAR/ SÓ NO SEU ROSTO.

Quando foi da enchurrada de 7 de Junho, que tanto estragos deu aos proprietários de casas, confinantes com o barroco, que atravessa a aldeia de Escalos do Meio, tive a liberdade de apresentar um plano, cujo conteúdo, veio publicado neste jornal, de Julho seguinte, de como procurar, reduzir o caudal das enchentes no citado barroco. Porém, a minha proposta, foi como atirar uma pedra ao charco.

Podia já concluir aqui esta minha manta de farrapos, assim lhe dei este nome, por versar vários temas, e até porque a mesma se vai alongando, e se me descuido, fica aqui a pesar, mais do que a colcha da Mariquinhas, que pesava mais de 50 quilos, que a grande cantora Hermínia Silva, confeccionou e ofereceu àquela com prenda de casamento. Mas, para terminar, quero dizer, que em tempos a Caixa Geral de Depósitos, enviou um ofício à Comissão de Melhoramentos de

Escalos do Meio, comunicando-lhe o direito à isenção do imposto do I.R.C., do dinheiro que ali tem depositado, quando previamente ali apresentasse documento comprovativo, de ser considerada de Utilidade Pública. Depois de várias andanças, que passaram pela Presidência do Conselho de Ministros, a quem se recorreu para conseguir tal objectivo. E depois de esta entidade, a quem foram enviadas exposições, ter anunciado que estava bem encaminhado, para que esta Comissão, conseguisse esse benefício, faltando apenas uns pormenores, fáceis de conseguir, surgiu um impedimento, por parte desta Comissão de Melhoramento, que de tal modo, suspendeu todas as diligências encetadas, e com tanto tempo perdido, para conseguir a isenção do imposto I.R.C., de cuja atitude, eu me excludo e repudio ao mesmo tempo. Por tal motivo, não quero também deixar de presentear este caso, com um pequeno poema, o que faço com o devido respeito:

E FOI DESTA CASA/ QUE DE TODOS É AFINAL/ QUE SAIU TAL DECISÃO/ QUE A UNS AGRADA OU NÃO/ MAS QUE EU SOU CONTRÁRIO OU REPUDIO COMO TAL/ PORQUE ISSO NÃO É UMA HISTÓRIA/ E CONTINUA-SE A PAGAR UM IMPOSTO SEM GLÓRIA.

Terminadas as minhas considerações, sempre bem intencionadas, resta-me dizer que continuarei a ser o tesoureiro desta Comissão de Melhoramentos, enquanto eu julgar que os seus sócios, depositam em mim, toda a confiança.

Mas nestes 30 anos, de labuta, em prol de um bem comum, já me começo a sentir gasto e cansado e não sei se aguentarei por muito tempo.

LOURIÇAL

Os idosos festejaram o seu Natal, no Lar, com a assistência do Sr. Júlio da Piedade Nunes Henriques, Governador Civil de Leiria, e do Presidente da Câmara de Pombal, Narciso Mota. No decorrer da festa, o Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Pedro, trouxe à baila um velho sonho da freguesia, a instalação de um posto da G.N.R., no Lourçal. O Sr. Júlio Henriques prometeu empenhar-se a valer no assunto, declarando:

"Tudo farei para não deixar passar o cargo que ocupo, sem que, no Lourçal, seja instalado um posto da G.N.R."

DAS "INSTITUIÇÕES CRISTÃS" SOBRE O CONVENTO DO DESAGRAVO

Ano VI - 2ª Série - 1888

No pontificado do Bispo-Conde D. António de Vasconcelos e Sousa, 1706 a 1717, acabou-se o Convento do Desagravo, na vila do Lourçal, mandado levantar pelo Rei D. João V. Por ordem deste monarca, foi o Prelado examinar a clausura na forma das bulas pontificias, e dar posse às fundadoras da nova comunidade religiosa, as quais tinham saído do Convento do Calvário de Évora. As festas duraram três dias sucessivos, findos os quais mandou o Prelado passar provisão sobre a regra e constituição que as religiosas deviam guardar.

Toda a enorme despesa foi paga pelo virtuoso Prelado, com a costumada grandeza que se praticava em todos os seus actos.

A inauguração do Convento do Desagravo foi em Março de 1709. Em 4 de Agosto de 1708, o mesmo Prelado, Bispo-Conde de Coimbra, D. António de Vasconcelos e Sousa, concedeu a licença da fundação da Capela de N.ª S.ª da Estrela em Atalaias, da freguesia da Graça.

A IURD

A IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS

Não é uma "Confissão Religiosa"

O porta-voz da CEP - Conferência Episcopal Portuguesa, o bispo D. Januário Torga, declarou em Fátima que auto-proclamada Igreja Universal do Reino de Deus não é uma "Confissão Religiosa" e que não têm bispos, como afirmam. Disse que conhece as confissões religiosas que existem no país; "sabemos quem são e de onde vêm".

Por isso questionou o curriculum intelectual e teológico dos membros da IURD, considerando-a uma "seita" ou agrupamento, recorrendo ao "pseudo-milagismo" que poderá ser "ocasião para qualquer forma de manipulação de consciências de outras pessoas, utilização equivocada de termos e de ritos culturalmente consagrados e atropelo da justiça e da ordem pública".

No entanto fez um apelo à população "a que se abstenham de cometer actos que ponham em causa a sã convivência".

AS SEITAS SÃO PERIGOSAS

Em Okiaoma, foram presas, numa residência, três pessoas como suspeitas de preparar um atentado com explosivos. Os presos são membros da seita "...Reino de Deus", dizem os jornais.

UMA FEIRA EM BOLANDAS

A Câmara de Almada resolveu transferir para Feijó a feira dos ciganos. O povo não gostou de tal decisão camarária e protesta.

FEIRA DE SANTA CATARINA

No dia de Santa Catarina, sábado, 25 de Novembro, dia de Primavera, ocorreu, em Vila Facaia, a tradicional feira, muito movimentada de feirantes e compradores.

Esta feira é muito antiga. Não sabemos a data da sua criação. De certo já existia em 1758.

O Pároco, Manuel Simões Dinis, a ela faz referência, nas suas "Memórias Pombalinas", em Maio de 1758, há 236 anos.



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGORA COM SERVIÇO DE
BANCO COMPLETO

SERVIÇOS BANCÁRIOS AO DISPOR DAS COMUNIDADES RURAIS

CONTA DEPÓSITO À ORDEM
CONTA DEPÓSITO A PRAZO
CONTA POUPANÇA MEALHEIRO
CONTA POUPANÇA JOVEM
CONTA POUPANÇA REFORMADO
CONTA POUPANÇA À ORDEM
CONTA ESPECIAL EMIGRANTE
CONTA SERVIÇOS
CONTA RENDIMENTO MENSAL
CONTA CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES

CARTÃO VERDE GARANTIA
CARTÃO VISA
CARTÃO MULTIBANCO
TRANSFERÊNCIAS INTERBANCÁRIAS
OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO
CÂMBIOS
INVESTIMENTOS NA BOLSA

CRÉDITOS PARA:
AGRICULTURA
FLORESTA
PECUÁRIA
AGRO-INDUSTRIAS
AGRO-ALIMENTARES
AGRO-TURISMO
TURISMO RURAL
JOVENS AGRICULTORES

APOIO AO COMÉRCIO E SERVIÇOS
APOIOS FINANCEIROS COMUNITÁRIOS (CEE)
BEM-ESTAR RURAL

AS CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA

Podem já financiar actividades não agrícolas, proceder a operações cambiais e com o estrangeiro, emitir cartões multibanco e de crédito, emitir títulos de investimento, facultando assim, aos seus clientes e associados o serviço de banco completo.

UM APOIO DIFERENTE AOS SEUS INVESTIMENTOS

oferecemos-lhe as melhores TAXAS DE JURO

CONSULTE-NOS

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA

Telefs.(036)52564 - 52857 - Fax 53263

Rua Luís Quaresma Val do Rio, 24 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. (036) 36412 - Fax 36315 - CABAÇOS - ALVAIÁZERE

Telef. (036) 46328 - Fax 4621 - PEDROGÃO GRANDE

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

A Cargo da notária líc. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de fls. 50 a fls. 51, verso, do livro de escrituras diversas 46-C, José dos Santos Paiva e mulher Noêmia Paiva Rodrigues, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrogão Grande, residentes na Quinta da Carreira, lote 159, em Vale de Figueira, freguesia de Sobreda da Caparica, concelho de Almada, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos bens identificados no documento complementar elaborado nos termos do artigo 64º, do Código do Notariado e que faz parte integrante desta mesma escritura, todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrogão Grande, cujo valor se eleva à quantia de dezasseis mil oitocentos e noventa e um escudos, que é a soma do valor que atribuem a cada um e é, também, o seu valor patrimonial, todos inscritos na matriz respectiva em nome do seu ante-possuidor José Martins Nero, residente no dito lugar de Nodirinho.

Que da verba número quatro é comproprietário Manuel dos Santos Simões, casado, residente no referido lugar de Nodirinho, com quem eles têm possuído o referido prédio num espírito de compropriedade.

Que os referidos imóveis vieram à posse deles justificantes, por compra nunca formalizada, há mais de vinte anos, compra essa feita àquele José Martins Gomes Nero e mulher Maria Rosa Paiva. Que desde aquela data passaram a exercer sobre os referidos imóveis todos os actos materiais que caracterizam a posse, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica de usucapião que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Bens situados na freguesia da Graça - Pedrogão Grande:

UM: Pinhal, sito em Lombeiro do Meio, a confrontar a norte com José Carvalho Silva e outro, nascente barroco, sul José Henriques Junior e sul Junta da Freguesia, incrito na matriz respectiva sob o número três mil novecentos e sete, com o valor de mil quatrocentos e sete escudos. Com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados.

DOIS: Pinhal, sito em Vale da Carreira, a confrontar do norte com relviro, nascente Prudêncio Henriques, sul Baldio da Figueira e poente Alonso Lopes da Costa, inscrito na matriz predial respectiva sob o número quatro mil e dois, com o valor de três mil quinhentos e quatorze escudos, com a área de dois mil e oitenta metros quadrados.

TRÊS: Terreno de Pinhal sito em Porto das Vacas, a confrontar do norte com Esteves Nunes Laia, nascente José Calado e outro, sul Joaquim Rodrigues e poente João Salvador, inscrito na matriz predial respectiva sob o número quatro mil cento e oitenta e nove com o valor de três mil seiscientos e dezasseis escudos, com a área de dois mil cento e quarenta e cinco metros quadrados.

QUATRO: Metade de uma terra de cultura com oito oliveiras, sito em Caldeirão, a confrontar a norte e nascente com caminho, sul Mário Nunes Laia e poente barroca, inscrito na matriz respectiva sob o número quatro mil trezentos e quarenta e quatro, com o valor mil trezentos e quarenta e sete escudos, digo, seiscientos e setenta e três escudos, correspondente à fracção com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados.

QUINTO: Terreno de Pinhal, sito no Vale da Fonte, a confrontar a norte com Abílio Tavares de Carvalho, nascente António Silva Antunes, sul Piedade Rosa Tomás e poente Joaquim Rodrigues, inscrito na matriz respectiva sob o número quatro mil quatrocentos e cinquenta e quatro, com o valor de quatro mil cento e quarenta e cinco escudos, com a área de seiscientos metros quadrados.

SEXTO: Terreno de cultura com três oliveiras e pinhal, sito no Vale da Carvalha, a confrontar a norte com caminho, nascente Maria Conceição Vaz, sul e poente Carminda da Silva, inscrito na matriz respectiva sob o número quatro mil quinhentos e quarenta e oito, com o valor de mil cento e trinta e seis escudos, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados.

SÉTIMO: Pinhal, sito em Alvarça, a confrontar a norte com Virgínia Henriques, nascente Manuel Antunes, sul Manuel Coelho, poente com caminho, inscrito na matriz respectiva sob o número quatro mil setecentos e setenta e nove escudos, com a área de novecentos e vinte metros quadrados.

OITAVO: Terreno de cultura com seis oliveiras e pinhal, sito em Alvarça, a confrontar a norte com Joaquim Antunes Carvalho, nascente com Manuel Tomás Dinis, sul com Virgínia Henriques Conceição e poente com caminho, inscrito na matriz respectiva sob o número quatro mil setecentos e seis, com o valor de mil oitocentos e quarenta e oito escudos, com a área de dois mil quatrocentos e oitenta metros quadrados.

Conferido, está conforme.

Ansião, 06 de Novembro de 1995.

O 1º Ajudante

João José de Oliveira Coelho

Jornal "Voz da Graça" nº399 de 1/1/96

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

A Cargo da notária líc. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada de folhas 118, verso, do Livro de Notas número 46-C, José Paiva Rodrigues, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrogão Grande, onde reside no lugar de Nodirinho, que outorga por si e como procurador de sua mulher Donzila Alzira Lopes da Silva Rodrigues, natural da freguesia de Vila Facala, concelho de Pedrogão Grande, residente na rua F, lote 159-B, em Quinta da Carreira, freguesia de Sobreda, concelho de Almada, casados sob o regime de comunhão geral, declarou:

Que ele e sua mulher e constituinte, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de bens identificados no documento complementar elaborado nos termos do artigo 64º, do Código do Notariado e que faz parte integrante desta escritura, cujo valor se eleva à quantia de quinze mil cento e oito escudos, que é a soma do valor que atribui a cada um e é, também, o seu valor patrimonial, todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrogão Grande, todos inscritos na matriz respectiva em nome do seu ante-possuidor José Martins Gomes Nero, residente em Nodirinho, já referido.

Que do prédio indicado sob a verba número quatro é comproprietário Francisco José de Jesus, residente no lugar de Casal dos Ferreiros, dita freguesia da Graça, o qual tem sido possuído num

espírito de compropriedade, participando nas vantagens e nos encargos deste imóvel na proporção da sua quota, respeitando em relação a outro comproprietário o uso a que os consortes têm direito, verificando-se, assim, uma situação de composses.

Que todos os referidos bens vieram à posse deles justificantes por compra que deles fizeram há mais de vinte anos, àquele José Martins Gomes Nero, compra essa que nunca chegou a ser formalizada. Que desde essa data passaram a exercer sobre os referidos bens todos os actos materiais que caracterizam a posse, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa-fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica de usucapião que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Bens situados na freguesia da Graça-Pedrogão Grande:

UM: Terreno de pinhal, sito em Pernadinhas, a confrontar do norte e nascente com Serafim dos Santos, sul José Carvalho e Silva e poente Barroco, inscrito na matriz respectiva sob o número quatro mil cento e vinte e três, com a área de novecentos metros quadrados e com o valor patrimonial de mil quinhentos e cinco escudos.

DOIS: Terreno de pinhal, sito em Ribeiro dos

Carvalhos, a confrontar a norte Joaquim Rodrigues, nascente e poente João Antunes Daria e sul António Dias Manso, inscrito na matriz respectiva sob o número quatro mil trezentos e um, com a área de dois mil duzentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de três mil setecentos e setenta e seis escudos.

TRÊS: Terra de cultura com vinte e cinco videiras e pinhal, sito em Ribeiro dos Carvalhos, confrontar a norte com João Antunes Daria, nascente António Coeiro, sul António Fonseca Simões e poente António Dias Manso, inscrito na matriz respectiva sob o número quatro mil trezentos e quatro, com a área de quatro mil metros quadrados, com o valor patrimonial de sete mil setecentos e trinta e seis escudos.

QUATRO: quatro quintos indivisos de uma terra de doze oliveiras e cultura, sito em Ribeiro, a confrontar a norte com João Coelho Conceição, nascente caminho, sul Manuel Dias Conceição e poente Barroca, inscrito na matriz respectiva sob o número seis mil oitocentos e vinte e cinco, com a área de mil e quarenta metros quadrados, com o valor patrimonial, correspondente à fracção de dois mil e noventa e um escudos e vinte centavos, digo escudos.

Conferido. Está conforme.

Ansião, dezasseis de Novembro de mil novecentos e noventa e cinco.

O 1º Ajudante,

João José de Oliveira Coelho.

Jornal "Voz da Graça" nº399 de 1/1/96

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A Cargo da notária líc. Marta Maria Ferreira Agria Forte

Certifico para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas 133 verso e seguintes do livro de notas 34-C, DOMINGOS FRANCISCO COELHO e mulher PALMIRA DA CONCEIÇÃO MARIA, casados sob o

regime de comunhão geral de bens, naturais e de da freguesia de Vila Facala, concelho de Pedrogão Grande e ela da freguesia de Graça, do mesmo, concelho, onde residem no lugar de Pinheiro Bordoal, afirmaram:



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE ANÚNCIO

Mário Coelho Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Pedrogão Grande, torna público que foi publicado no Diário da República III Série, nº 273, de 21/12/95, anúncio referente a "curso público para beneficiação da estrada nacional, nº350, entre os quilómetros 58, 900 e 85,000, na extensão de 26,100 Km."

A entrega das propostas tem de ser efectuada até às 17 horas do dia 5 de Fevereiro de 1996, e serão abertas no Edifício da Câmara Municipal, Sala de Sessões, pelas 10 horas do dia 8 de Fevereiro de 1996.

O preço base de empreitada que se regerá por série de preços é de 250 000 000 (duzentos e cinquenta milhões de escudos), com exclusão do IVA e o prazo de execução é de 210 dias.

Paços do Município de Pedrogão Grande, 21 de Dezembro de 1995.

O presidente da Câmara Municipal
Mário Coelho Fernandes

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia de Vila Facala, concelho de Pedrogão Grande:

Mato com a área de seiscientos e quarenta e oito metros quadrados sito em Lameiras, que se confronta de norte com caminho, nascente e poente com Francisco Coelho e sul com o mesmo, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 10.727 com o valor patrimonial de 106\$00, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrogão Grande e a que atribuem o valor de trinta mil escudos.

Que o mencionado prédio veio à titularidade deles justificantes por o haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno roçando mato, retirando do prédio todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 15 de Novembro de 1995.

O Ajudante:

Constantino Agria Batista.

Jornal "Voz da Graça" nº399 de 1/1/96

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A Cargo da notária líc. Marta Maria Ferreira Agria Forte

Certifico para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas 139 verso e seguintes do respectivo livro de notas 34-C, FERNANDO DAVID PINHEIRO e mulher ALBERTINA SIMÕES COELHO, casados, sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrogão Grande onde residem no lugar de Covais, afirmaram:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia da Graça, concelho de Pedrogão Grande:

Morada de casas com a superfície coberta de dezoito metros quadrados e logradouros com a área de doze metros quadrados, sito em Covais, que confronta de norte com José Simões, sul e poente com Manuel Simões e nascente com a rua, inscrita na matriz com o nome do justificante marido sob o artigo 246, com o valor patrimonial de 4.618\$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrogão Grande e ao qual se atribuem o valor de duzentos mil escudos.

Que o mencionado prédio veio à titularidade

deles justificantes por o haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde que o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno utilizando a casa, efectuando na mesma obras de conservação, pagando as respectivas contribuições e extraindo dela todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 11 de Dezembro de 1995.

O Ajudante: Constantino Agria Batista

Jornal "Voz da Graça" nº399 de 1/1/96

EXPRESSO DAS BEIRAS

OLEIROS - PEDRÓGÃO - TOMAR - LISBOA

e LISBOATUR HORÁRIO (em vigor desde 3/12/95)

EFFECTUAM-SE:

A - de 2.ª a 6.ª feira (dias úteis)

B - Ao domingo (ou 2.ª feira se for feriado)

C - De 2.ª a 5.ª feira (dias úteis)

D - Às sextas-feiras (ou 5.ª feira se for feriado)

B	D	C	LOCALIDADES	A	B
20.30	19.00	17.00	LISBOA	12.00	20.15
22.02	20.32	18.32	TORRES NOVAS	10.28	18.43
22.28	21.00	19.00	TOMAR	10.04	18.19
22.53	21.25	19.25	CABAÇOS	09.28	17.43
23.06	21.38	19.38	AVELAR (PONTÃO)	09.15	17.30
23.21	21.53	19.53	FIGUEIRÓ DOS VINHOS	09.00	17.15
23.37	22.10	20.10	PEDRÓGÃO GRANDE	08.45	17.00
00.04	22.37	20.37	AMOREIRA CIMEIRA	08.12	16.26
00.30	23.03	21.03	OLEIROS	07.45	16.00

TERMINAIS E INFORMAÇÕES:

LISBOA: Rua do Arco Cego, 75-C - CAMPO PEQUENOTelef. 01-7976899

PEDRÓGÃO GRANDE: Central de Camionagem - Telef. 036-46171

VENDE-SE CASA

Largo da Praça, Vila Facala.
Minimercado no rés-do-chão,
com toda a existência.
1º andar morada.

Trata: Armando Paiva Várzeas

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista de
Clínica Geral

Telefone 52216

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: Segundas, Terças e
Quintas-feiras (das 12 às 14
e das 18 às 20 Horas).

Quartas-feiras (das 9 às 13 e das
18 às 20 horas).

Sextas-feiras (das 12 às 20 horas)

Sábados (das 9 às 14 horas)



OURIVESARIA LOURENÇO
RELÓGIOS - OURO - JÓIAS
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA

TELEFONE 036-52105
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR

Colossal sortido a preços baixos.
Taças, troféus e medalhas desportivas

COISAS PARA ADMIRAR

Na Áustria, um arqueólogo descobriu peças de uma cozinha da Idade da Pré-história, um forno, faca de bronze fundido, arca de pedra, etc, de existência calculada em seis mil e quinhentos anos.

A máquina mais antiga inventada pelos homens, uma espécie de bomba hidráulica ainda em uso pelo povo Sumérios, data de 3500 anos antes de Cristo.

No jardim Zoológico de Filadélfia, morreu uma cobra-macho que vivera 40 anos, 3 meses e 14 dias. Era a cobra mais velha conhecida.

No dia de Natal de 1844, morreu Sara Crawshaw. Deixou 397 descendentes. Foi sepultada em Stonnes, Kalifaz.

O vulcão mais alto, em actividade, é o Ojos del Salado. Está a 6887 metros de altura, na fronteira entre o Chile e a Argentina, América do sul.

50 MILHÕES DE MENINAS MORTAS NA CHINA

"As salas da Morte", da Lauderdale Production para a Channel Four e que a SIC transmitiu, revela mais um drama de consciência mundial acete tacitamente por todos os países. Na China, desde 1979 que foram mortas, ou deixaram morrer, 50 milhões de bebés do sexo feminino, "o sexo que menos rende". E no entanto, a China faz parte da ONU, subscreveu a Convenção dos Direitos Humanos e a dos Direitos da Criança!

Todos os países fazem parte da ONU: porém nenhum destes países cortou relações com a China por tão graves violações! Estará a ONU a seguir os mesmos passos da Sociedade das Nações? "

Estará ela a cavar a sua ruína?...

ARS

O Mensageiro 30/11/95

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

No dia 23 de Dezembro de 1995, em Nodeirinho, festejaram o seu 45º aniversário de casamento, celebrado na capela da Nª Sª do Leite, no dia 23 de Dezembro de 1950, o Sr. Manuel Antunes de Carvalho, carteiro aposentado, e D. Maria Benedita dos Anjos Paiva.

À tarde dariam um jantar em sua casa, em que tomaram parte suas filhas Drª Manuela Paiva Antunes, professora no Instituto D. João V, Lourçal, D. Etelvina Paiva Antunes, funcionária da Rodoviária, genro Sr. Armando Almeida Batista, guarda da G.N.R., seu filho e P. Aníbal que há 45 anos oficiou à cerimónia do casamento, então Pároco da Graça.

"Voz da Graça" felicita o casal e família e aguarda o ano 2000 que será a data esperada das Bodas de Ouro.

EXTINÇÃO DO CONVENTO DE STª IRIA-TOMAR

Com a Reforma Administrativa operada no reinado de D. Maria II, rainha de Portugal, 1834-1836, foram extintas muitas Ordens Religiosas, acção que atingiu também o Convento de Santa Iria de Tomar.

O Cardial Patriarca escreveu a Sua Majestade a Rainha D. Maria II, cartas de 12/1/1836, a solicitar destino para as três religiosas que, à data da extinção, ocupavam a referida casa religiosa. Esta solicitação deu lugar à Portaria de 19/1/1836, documento curioso e humanístico, do qual extraímos o que passamos a transcrever.

Portaria de 16/1/1836

"...É servida V. Eminência dê as ordens necessárias para que as duas religiosas do extinto convento de Santa Iria de Tomar, que vivem actualmente em casas honestas da mesma vila, sejam recolhidas ao Convento de Santa Clara de Coimbra com a decência e comodidade devida, logo que o tempo o permita, e que elas tenham feito os arranjos de que carecem.

E pelo que repeita à outra Religiosa e que segundo V. Eminência informa, se acha doente em Figueiró, deverá também ser recolhida ao dito Convento, quando se restabelecer a sua saúde; podendo porém, no caso de preferir a residência que tem fora da clausura, solicitar a competente licença, que lhe será concedida.

Manda outrossim Sua Majestade comunicar a V. Eminência, para que se sirva de assim o fazer constar às três religiosas mencionadas, que hoje se expede a participação necessária ao Ministro da Fazenda, para que a cada uma delas se abone a prestação mensal de dez mil réis igualmente se expede Portaria do Governador do Bispado de Coimbra participando-lhe a ordem para o recolhimento das duas Religiosas do Convento sobredito.

Deus guarde V. Eminência.

Secretaria de Estado dos Negócios Eclesiásticos e de Justiça

19/1/1836 Mariano Miguel Franzini, José da Silva Passos".

PORTUGAL DÁ LIÇÕES AO JAPÃO

Os nossos modelos de tubagens são tidos como seguros de boa duração.

Vieram a Portugal 30 japoneses aprender como é que se aplicam os tubos nas condutas de água e de gás. Ainda bem que Portugal dá lições ao Japão e ao mundo.

CONDENADO A 19 ANOS DE PRISÃO FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No tribunal foi julgado Rui Miguel, de 19 anos, por crime de homicídio qualificado. Na véspera de Natal matou a tiro Frederico, de 19 anos de idade. Foi condenado a 19 anos de cadeia e a pagar 5 mil contos de indemnização ao pai da vítima.

Antes do crime, a mãe de Frederico morreu em França num acidente de viação.

BODAS DE OURO



No passado dia 25 de Novembro de 1995, José Freitas Nunes e Sara David Marques, festejaram em Lisboa as suas bodas de ouro, com missa e benção de alianças.

Seguiu-se um almoço com grande alegria na companhia de seus filhos, netos, familiares e amigos.



FALECIMENTOS

Na Lameira Cimeira, faleceu, no dia 17 de Novembro, a Srª Maria da Encarnação Lopes, de 75 anos, viúva de Alfredo David Lopes, cunhada do nosso assinante Srª José Lopes, do Outão.

No lugar da Figueira, em casa de seu filho José Carvalho, faleceu, no dia 6 de Dezembro, a Srª Isaura de Jesus Carvalho, de 86 anos, viúva de Eduardo Carvalho, do Nodeirinho, mãe da nossa assinante, D. Maria das Dóres.

A pedido desta, foi celebrada Missa de 7º dia, na Capela de Nª Sª do Leite, no dia 12 de Dezembro.

Em Pombal, no Lar dos Idosos faleceu, no dia 7 de Dezembro, o Sr. Francisco Rosa, viúvo, de 93 anos, natural do lugar da Figueira. O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério da Graça, com um grande acompanhamento.

Aos seus genros, Srs. Constantino Dinis Couto e José Alves Henriques e respectivas esposas, Dª Guilhermina e Deonilde dos Anjos Rosa, "Voz da Graça" apresenta sinceras condolências.

No dia 9 de Dezembro, foi celebrada Missa de 3º dia, na Igreja Paroquial da Graça.

Em Portimão, faleceu, no dia 30 de Novembro de 1995, o nosso assinante, Sr. Custódio Francisco Coelho, da Mª Pequena, cunhado do Sr. Manuel António Pereira dos Santos. Tinha 77 anos.

Em Sarzedas de S. Pedro, faleceu, no dia 15 de Dezembro de 1995, Luís Conceição Nunes, de 28 anos, electricista, natural de Nodeirinho, Graça, filho de Henrique da Conceição Nunes, natural do Salgueiro da Lomba, e de D. Idalina da Conceição Nunes, natural de Nodeirinho, residentes em Vila Facaia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Vila Facaia, com um acompanhamento extraordinário, verdadeiramente inédito.

Teve Missa de corpo presente.

Na Castanheira de Figueiró dos Vinhos, faleceu, no dia 17 de Dezembro de 1995, o Sr. Abílio António Ferreira, de 64 anos de idade, casado, natural do lugar da Figueira.

Era sogro do nosso assinante, Sr. Joaquim dos Santos Carvalho.

CAVACO CONDECORADO

No dia 29 de Novembro de 1995 em Lisboa, o Prof. Aníbal António Cavaco Silva, candidato à Presidência da República, recebeu a condecoração da Grã Cruz da Ordem militar de Cristo, das mãos do Sr. Presidente da República, Mário Soares. Este na sua alocução alusiva ao acto, chamou "Sr. Presidente" a Cavaco.

Acreditamos que não se tenha enganado neste seu prognóstico, pois na verdade, na opinião de altas competências nacionais, Cavaco Silva é o candidato que apresenta as maiores garantias de vencer as presentes eleições presidenciais. Já o major Valentim Loureiro o proclamou em público, dizendo, com entusiasmo, que um dia Mário

Soares lhe afirmara: "Se calhar, é o Cavaco que irá ficar no meu lugar de Presidente da República".

Mesmo que Soares, na gruta de Belém, se tenha autoproclamado láico, nós, como da outra vez o papagaio da feira disse, a respeito de Salazar também votamos com fé:

"Deus o oiça! Deus o oiça!"

O NOSSO CORREIO

Desde 19 de Novembro a 28 de Dezembro, registámos as assinaturas da "Voz da Graça" liquidadas pelos seguintes Senhores, desta forma:

Com 20.000\$00 - Sr. Padre José Rodrigues Redondo - Lisboa

Com 10.000\$00 - Dr^a Cecília do Carmo Nunes - Lisboa

Com 12.000\$00 - Dr^a Serafim Fernandes das Neves - Lisboa

Com 7.500\$00 - Sr. Artur Simões Caetano - Derreada Cimeira

Com 5.000\$00 - Sr. Fernando A. Silva Godinho - Atalaia

Com 5.000\$00 - Anónimo - Sertã

Com 5.000\$00 - Fernando David Pinheiro - Covais

Com 4.000\$00 - Sr. António de Sousa - Torres Vedras

Com 3.845\$00 - Sr. Luciano dos Anjos - Canadá

Com 3.000\$00 - Sr. Arquitecto Carlos M. B. Leitão - Pedrógão

Com 3.000\$00 - D^a Zulmira M. Souto Brandão - Pedrógão

Com 3.000\$00 - Sr. Carmelino Costa Carvalho - St^a Antão do Tojal

Com 3.000\$00 - Sr. José Coelho dos Santos - Proença-a-Nova

Com 2.000\$00 - Sr. Luís do Carmo Fernandes Pesos

Com 2.000\$00 - Sr. Júlio de Almeida Batista - Altardo

Com 2.000\$00 - Dicionário Petulante de Oliveira - Almeirim

Com 2.000\$00 - D. Aurora Celeste da Piedade - Almeirim

Com 2.000\$00 - Sr. José Gonçalves - Vila Nova de Gaia

Com 2.000\$00 - Sr. Marcelo Graça Nunes e D. Lucinda - Estoril

Com 2.000\$00 - Sr. António Fonseca Ferreira - Chelo

Com 2.000\$00 - Sr. Manuel Pereira dos Santos - Mó Pequena

Com 2.000\$00 - Sr. Francisco da Luz - Riachos

Com 4.000\$00 - Sr. Virgílio da Conceição Gomes - Amadora

Com 1.500\$00 - Sr. Horácio Coelho Inácio - Pobrais

Com 1.500\$00 - Sr. Aníbal Conceição Fernandes - Escalos

Com 1.500\$00 - D. Carmelinda da Graça Silva Carrasco - Feijó

Com 1.500\$00 - Sr. Manuel da Silva Antunes - Nodeirinho

Com 1.500\$00 - Sr. José Henriques Quaresma - Catujal

Com 1.500\$00 - Sr. Abílio Tavares Paiva - Feijó

Com 1.500\$00 - Sr. José Pereira - Penela

Com 1.000\$00 - Sr. Carlos M. Pires Coelho - Casal Olivado

Com 1.000\$00 - Sr. Almerindo Fernandes David Pires - Pinheiro da Piedade

Com 1.000\$00 - Sr. Manuel Henriques da Piedade - Outão

Com 1.000\$00 - Sr. Adelino de Oliveira Leitão - Outão

Com 1.000\$00 - Sr. António Bernardo - Pesos Fundeiros

Com 1.000\$00 - Sr. Albino António - Escalos do Meio

Com 1.000\$00 - Sr. António Mendes Couto - Marinha

Com 1.000\$00 - Sr. Domingos Henriques Morgado - Souzedas do Vasco

Com 1.000\$00 - Sr. David Almeida Batista - Pinheiro da Piedade

Com 1.000\$00 - Sr. Fernando David de Jesus - Balsa

Com 1.000\$00 - Sr. Luciano de Jesus - Atalaia Cimeira

Com 1.000\$00 - Sr. Manuel da Conceição Santos David - Aldeia das Freiras

Com 1.000\$00 - Sr. Mário Alves Coelho - Escalos do meio

Com 1.000\$00 - Sr. José Graça Nunes da Conceição - Oeiras

Com 1.000\$00 - D. Maria do Carmo Almeida - Castanheira de Pera

Com 1.000\$00 - Sr. José Rodrigues Fernandes - Pesos Cimeiros

Com 1.000\$00 - D. Zulmira de Freitas Nunes - Alverca

Com 1.000\$00 - Sr. José de Freitas Nunes - Lisboa

Com 1.000\$00 - D. Maria de Jesus Cabral - Mó Gande

Com 1.000\$00 - Sr. José Almeida Simões - Ovar

Com 1.000\$00 - Sr. Fernando Carvalho Barros - Mosteiro

Com 1.000\$00 - Sr. José Fonseca da Silva - Covais

Com 1.000\$00 - D. Maria Helena Rosa de Oliveira Fidalgo - Prior Velho

Com 1.000\$00 - Sr. Manuel Encarnação do Carmo Nunes - Agria

Com 1.000\$00 - Sr. Joaquim Maria Simões - Palheiros

Com 1.000\$00 - Menina Carla Cristina Simões da Silva - Campelos

Com 1.000\$00 - Sr. Gilberto Nunes - Valongo

Com 1.000\$00 - Sr. José Pereira - Escalados do Meio

Com 1.000\$00 - Sr. Abílio Nunes Graça - Atalaia Cimeira

Com 1.000\$00 - Sr. Agostinho Eiras Alves - Vila Facaia

Com 1.000\$00 - Sr. Vasco da Conceição Francisco - Matosinhos

Com 1.000\$00 - Sr. Joaquim Francisco - Derreada Cimeira

Com 1.000\$00 - D. Aurora Rodrigues Ventura Dias de Carvalho - Vale da Nogueira

Com 1.000\$00 - Sr. Hilário Fernandes Luís - Agria

Com 1.000\$00 - Sr. Manuel Nunes Luís - Sobreiro

Com 1.000\$00 - Sr. Martinho Gonçalves Lopes - Pedrogão Grande

Com 1.000\$00 - Sr. José Alfredo de Jesus - Nodeirinho

Com 1.000\$00 - Sr. António Silva de Jesus - Alhandra

Com 1.000\$00 - Sr. Sérgio Martins Simões - Covais

Com 1.000\$00 - Sr. José Almeida Simões - Ovar

Com 1.000\$00 - Sr. Fernando Carvalho Barros - Mosteiro

Com 1.000\$00 - Sr. José Fonseca da Silva - Covais

Com 1.000\$00 - Sr. Almerindo B. da Piedade - Pombal

Com 1.000\$00 - Sr. José Rosa Nunes - Cacém

Com 1.000\$00 - Sr. Manuel Alves de Carvalho - Vila Facaia

OS PAPAS DA IGREJA



210 - PIO II

Nasceu em Siena. Eleito a 3/IX/1458, morreu a 15/VIII/1464. Para ajudar as províncias oprimidas pelos turcos, confirmou em Mantova uma aliança entre os Reis de França, Borgonha, Húngria e Veneza. Morreu quando participava numa cruzada. Tinha 17 irmãos, era o mais novo.



211 - PAULO II

Nasceu em Veneza. Eleito a 16/XI/1464, morreu a 26/VII/1471. Decidiu que só os cardeais podiam trazer o barrete amaranço. Para que cada geração pudesse obter o perdão fixou em 25 anos o período dos Anos Santos: motivo por que começou a chamar-se também "Jubileu".

Disse: "Errei muito, mas agora entro em mim arrependido". Arrependo-me do antigo erro, envergonho-me do que então escrevi".

Morreu repentinamente acometido por um ataque de apoplexia, aos 53 anos de idade.

A VIDA É BREVE, ATÉ PARA OS PAPAS

O Papa João XXI, nascido na freguesia de S. Julião, Lisboa, certamente o único Papa Português, dizia que havia de morrer velho pois era médico e autor do célebre livro "Tesouro dos Pobres" ("Tesaurus pauperum"), um grande relatório de receitas caseiras para curar as doenças.

Porém, Pedro Julião, era o seu nome, enganou-se.

Foi eleito Papa em 1276, quando era rei de Portugal D. Afonso III, o gordo. Nem sequer um ano completo ele foi Papa. Quando ia a entrar no quarto, no palácio de

Viterbo, o tecto abriu com pedras e traves e ele ficou gravemente ferido e pisado debaixo das ruínas. Ao fim de seis dias morreu.

Houve 13 papas que reinaram menos de um mês; 24 menos de 6 meses; 42 menos de um mês. Estêvão II só foi papa três dias, Bonifácio V, quinze dias. Celestino IV, dezassete dias; Sisínio, vinte dias. João Paulo I 33 dias (26 de Agosto a 29 de Setembro).

A morte não respeita ninguém. E quem não morrer em novo, de velho não escapa.

AS NOSSAS VISITAS

Agradecemos que fizeram a esta redação os nossos amigos e assinantes:

Eng^o Mário Coelho Fernandes - Presidente da Câmara Pedrógão
Carlos Manuel Pires Coelho Casal do Olivado
Almerindo Fernandes David Pires Pinheiro da Piedade
Fernando António da Silva Godinho Atalaia Cimeira
D^a Esmeraldina Paiva Godinho e filha Atalaia Cimeira
Albano Nunes Rodrigues Porto
António Coelho Inácio Pobrais
Viúva de Manuel Encarnação (Ramalhete) Agria
Júlio Almeida Batista Altardo
Dicionário Petulante de Oliveira Almeirim
Manuel David Pinheiro Covais
Carmelino Costa Carvalho Soalheira
Agostinho Eiras Alves Vila Facaia
Manuel A. Pereira dos Santos Mó Pequena
José Coelho dos Santos, esposa e mãe Proença-a-Nova
Vasco da Conceição Francisco Matosinhos
Horácio Henriques Rodrigues Vila Facaia
D^a Edite Valentim Marques Ferreira Figueiró dos Vinhos
José Rosa Tomás Nodeirinho
Mário Rosa Antunes Figueiró dos Vinhos
D. Elvira Alves da Silva Nodeirinho